



# LIXO

CANCHUNGO, FICHA TEMÁTICA - 2020



## DE UMA GESTÃO DO LIXO MUITO BÁSICA...

**D**urante o período colonial, um serviço de limpeza da cidade recolhia o lixo e o deitava num depósito localizado próximo à plataforma de desembarque do porto. Em seguida, a situação deteriorou-se desde a independência.



## A UMA GESTÃO DO LIXO QUASE INEXISTENTE DESDE A INDEPENDÊNCIA

Uma gestão do lixo quase inexistente

### Legenda

Bairro limpo pelo Serviço de Higiene do Comité de Estado de Canchungo



### Depósito de lixo

- Depósito de lixo público
- Depósito de lixo irregular

### Rede rodoviária

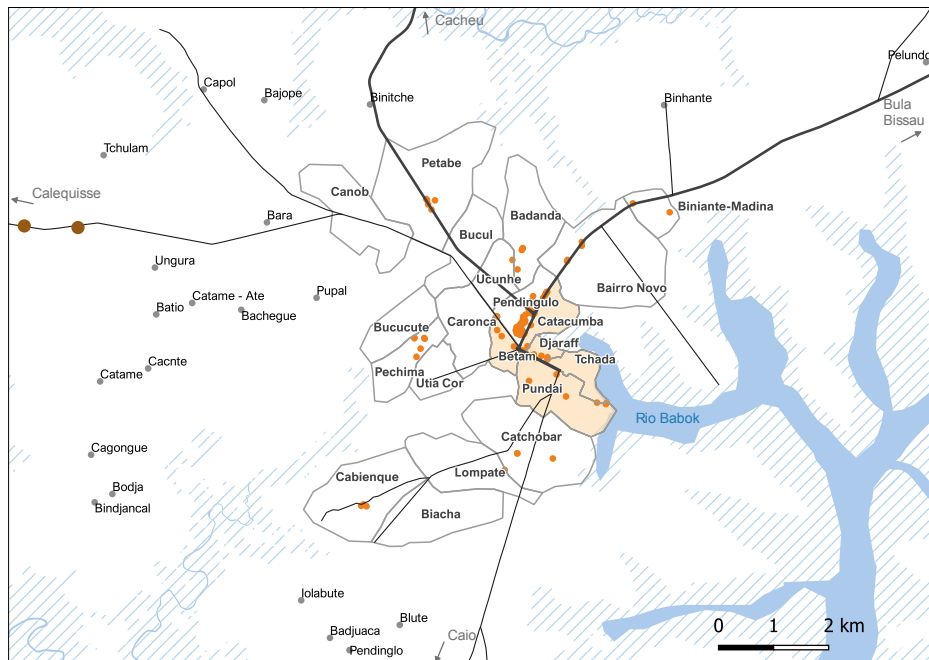
- Estrada alcatroada
- Estrada de terra batida

### Bairro

- Limite do bairro
- Catchobar — Nome do bairro
- Tabankas

### Hidrografia

- Superfície de água
- ▨ Zona submergível



Fontes

Localização dos depósitos de lixo: levantamento por GPS, Grdr (2019)  
Bairros com serviço de limpeza\*: Serviço de Higiene do Comité de Estado de Canchungo (2019)

Limites dos bairros: inquérito de terreno e cartografia participativa, Grdr (2019)

Rede rodoviária: OSM (2019)

Hidrografia: OSM (2019)

\* NB : Bairros que o Serviço de Higiene declarou limpar (informação que não foi verificada no terreno).



## A UMA GESTÃO DO LIXO QUASE INEXISTENTE DESDE A INDEPENDÊNCIA

### RESÍDUOS SÓLIDOS

Os métodos de cálculo utilizados em dois estudos<sup>1</sup> permitem estimar que a quantidade de lixo produzido em Canchungo encontra-se entre 3.193 e 5.306 toneladas por ano. Em torno da sua metade não seria biodegradável.

Essa produção de lixo aumentou fortemente nas últimas décadas e representaria hoje em dia um volume quatro vezes maior do que nos anos 90<sup>2</sup>. Diante da falta de meios e ultrapassados por esta proliferação, os serviços de limpeza da cidade concentram-se agora apenas no centro da cidade (praça) e na paragem. De facto, somente os principais eixos são limpos, o interior dos bairros é completamente ignorado. A quantidade de lixo recolhido é estimada em 624 toneladas por ano<sup>3</sup>. Ele é parcialmente incendiado numa antiga pedreira, reconvertida em depósito a céu aberto, a 13 km da cidade. O lixo não evacuado (estimado entre 2.569 e 4.682 toneladas por ano) se amontoa na cidade e forma progressivamente depósitos ilegais. O Comité de Estado organiza, pelo menos uma vez por ano, cam-

panhas de limpeza da cidade, graças à ajuda de voluntários.

O método privilegiado de eliminação do lixo é pôr fogo, o resto é amontoado, enterrado ou evacuado para fora do bairro<sup>4</sup>. O amontoamento do lixo resulta na multiplicação de depósitos ilegais: 99 foram recenseados na cidade, ou seja, o equivalente a uma superfície<sup>5</sup> de 2.751 m<sup>2</sup>. O mesmo problema ocorre com o lixo “evacuado” para fora dos bairros. Os atores económicos são os maiores responsáveis por esta prática ilegal e frequentemente noturna.

### RESÍDUOS LÍQUIDOS

Quase todas as fossas que recolhem as águas negras são construídas em terra ou em tijolo/cimento<sup>6</sup> e apresentam grandes problemas de impermeabilidade. A maior parte dos resíduos líquidos dos agregados familiares de Canchungo se acumula nestas fossas, que são raramente esvaziadas. A infiltração de resíduos ou de bactérias nocivas no solo e, em seguida, no lençol freático, seria responsável por uma poluição de grande amplitude no centro da cidade (fonte de Kum)<sup>7</sup>.

1. “An international partnership for the sustainable development of Municipal Solid Waste Management in Guinea-Bissau, West Africa” (“Uma Parceria Internacional para o Desenvolvimento Sustentável da Gestão Municipal dos Resíduos Sólidos na Guiné-Bissau, África do Oeste”), Katia Ferrari e al (2015).

2. 5. Entrevista, Estudo do Grdr (2019).

4. 5. 6. Inquérito com agregados familiares, Grdr (2019).

7. Relatório do Grdr sobre a fonte de Kum (2016).

## EM DIREÇÃO AO DOBRO DA PRODUÇÃO DE LIXO E A GRANDES PROBLEMAS SANITÁRIOS?

Se acreditarmos nas estimativas demográficas, a produção de lixo pode provavelmente dobrar, ultrapassando 100 toneladas por semana e 6.000 toneladas por ano até 2030.

Além disso, problemas de poluição dos solos

e repercussões na qualidade da água, junto com o aumento dos problemas sanitários, devem ser temidos se nenhuma reabilitação das fossas for feita. Ainda assim, seria interessante transpor o sistema de consignação de garrafas de vidro em vigor noutros países da África

do Oeste em Canchungo, a fim de reduzir a curto prazo a quantidade de lixo que se amontoa na cidade. Do mesmo modo, contentores poderiam ser instalados nos bairros ignorados pelo serviço de limpeza, com o intuito de facilitar a recolha do lixo.

### DADOS PRINCIPAIS...

#### SITUAÇÃO ATUAL

#### PREVISÃO

Lixo produzido

ENTRE

3 193

€ 5 306

TONELADAS POR ANO

Lixo recolhido



624

TONELADAS POR ANO

Lixo não evacuado

ENTRE

2 569

€ 4 682

TONNES/AN

Número de depósitos de lixo públicos



2



O DOBRO da produção de lixo até 2030

Número de depósitos de lixo ilegais

99



Superfície total dos depósitos de lixo ilegais

2751 m<sup>2</sup>



Problemas de infiltração dos resíduos líquidos no solo e, em seguida, nos lençóis freáticos



COM O APOIO FINANCEIRO

